

Hospitais devem atender só

*Entidades protestam
contra débito de
R\$ 350 milhões do
Ministério da Saúde*

JÚLIO OTTOBONI

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — O Sindicato dos Hospitais e Santas Casas (Sindhosp) avisa que a falta do repasse dos débitos de outubro e novembro pelo Ministério da Saúde às entidades paulistas que têm convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) levará mais de 90% dos estabelecimentos médicos, ligados ao SUS, a atender somente casos de extrema gravidade a partir de hoje. O débito do ministério é de R\$ 350 milhões. "O paciente que corre risco de vida deve ser atendido, o restante é problema do governo", afirmou o presidente da categoria, Dante Montagnana.

Segundo Montagnana, a situação ficará fora de controle com o atraso no pagamento das parcelas do 13º salário e dos vencimentos de dezembro aos empregados. Hoje, o ministro da Saúde, Adib Jate-

ne, recebe em Brasília o presidente da Confederação Nacional da Saúde, Ubiratan Dellape, e uma comissão de representantes dos hospitais para discutir uma solução emergencial para o problema. A dívida do SUS com os Estados alcança hoje R\$ 800 milhões. "Sem o pagamento da folha a greve dos empregados será inevitável, ninguém tem mais dinheiro para saldar qualquer dívida", advertiu o sindicalista.

Em assembléia realizada ontem com representantes dos centros médicos do SUS no Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira decidiu-se por manter estritamente o atendimento emergencial até a próxima terça-feira.

Essa decisão será repassada aos 564 hospitais associados em todo Estado. Entretanto, caso o governo não salde seus compromissos até o início da próxima semana, o sindicato acredita na suspensão total dos atendimentos e internações na rede hospitalar de São Paulo ligada ao órgão federal. Os hospitais da Bahia informaram que acompanharão essa decisão.

ATRASO DE
SALÁRIOS
PODE LEVAR À
GREVE

O ESTADO DE S. PAULO - A13

emergência

Denise Camargo/AE--5/4/93